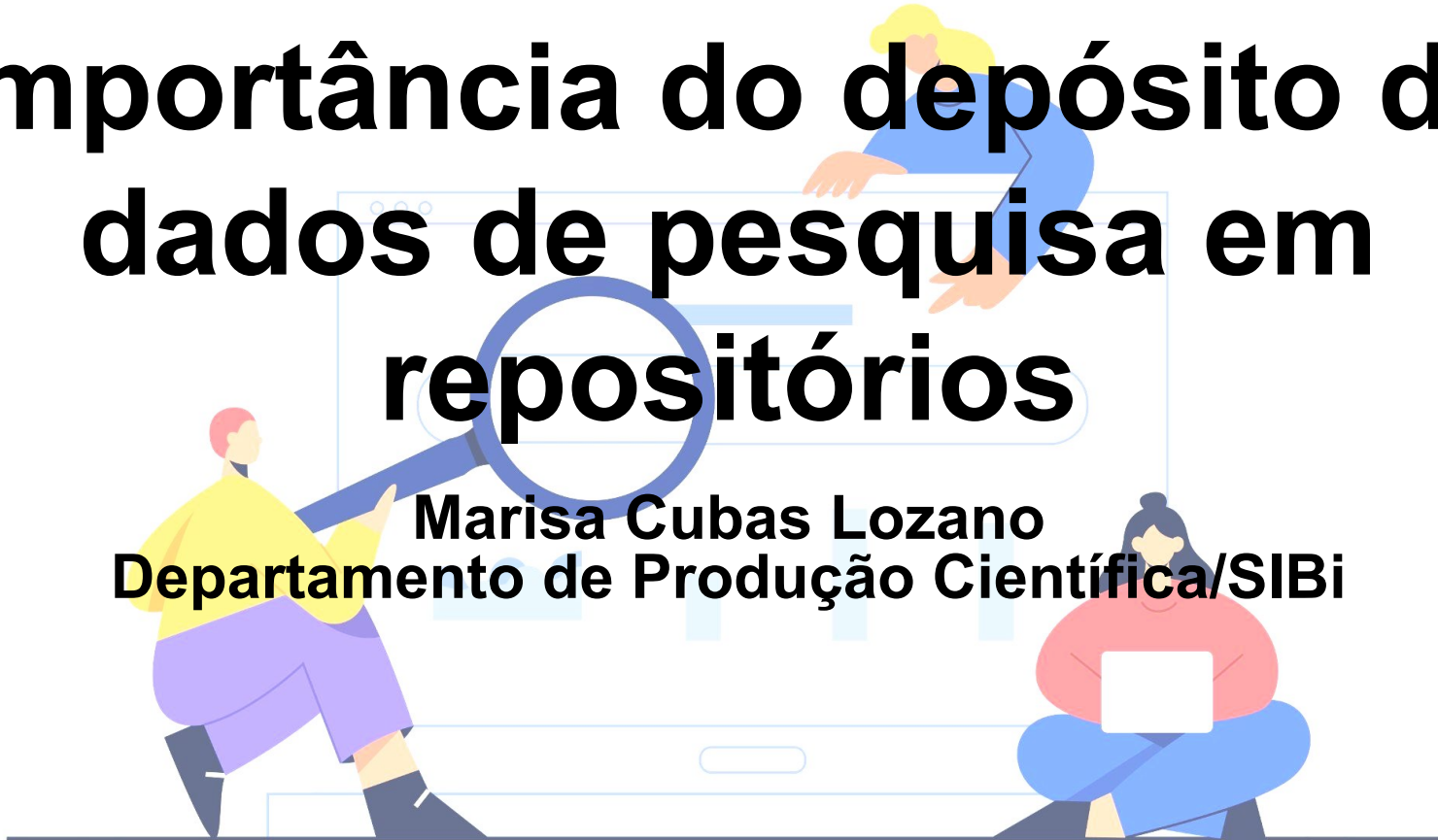


Importância do depósito de dados de pesquisa em repositórios



Marisa Cubas Lozano
Departamento de Produção Científica/SIBi

Imaginem se os dados brutos do projeto do Genoma Humano tivessem ficado trancados em gavetas. O avanço do conhecimento seria muito mais lento, não é mesmo?

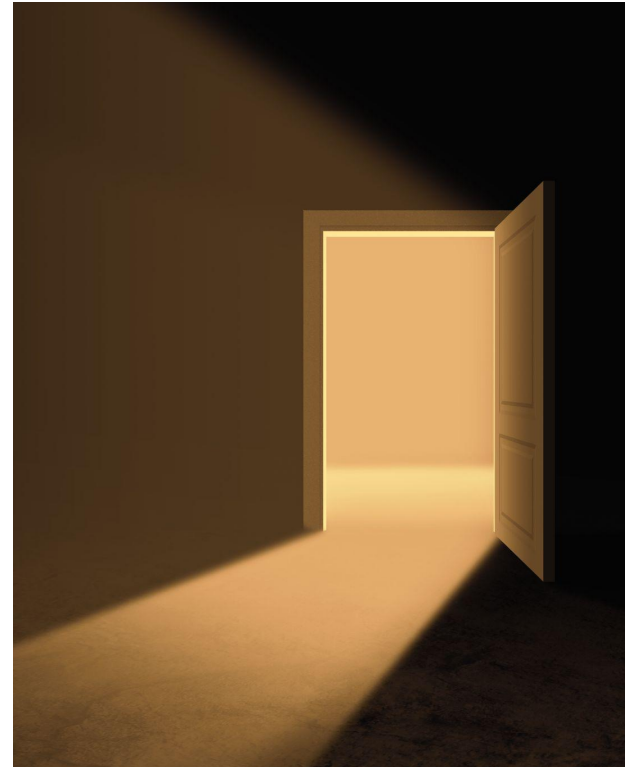
<https://encurtador.com.br/gOxq0>



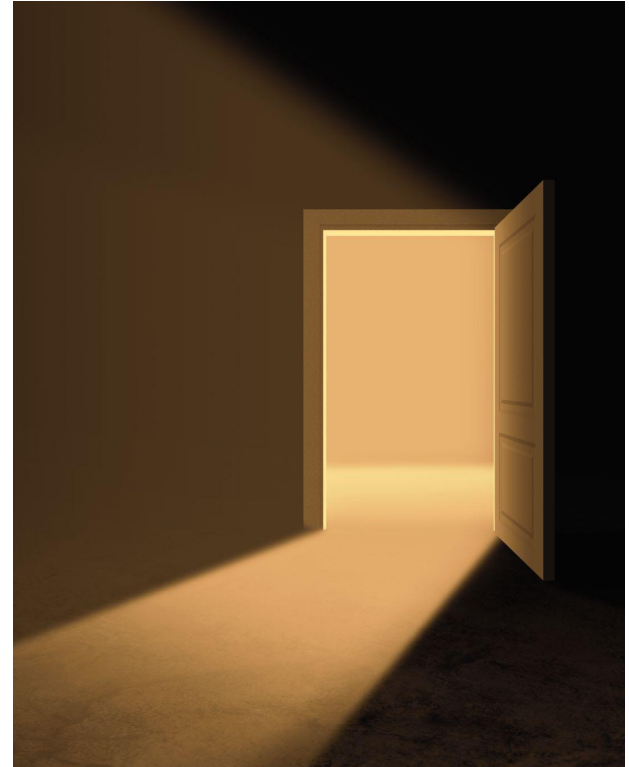


O que é Acesso Aberto?

O movimento do Acesso Aberto (Open Access) surge com a iniciativa da comunidade científica para defender o livre acesso às informações científicas [...] através dos meios eletrônicos. Tem como principal objetivo oferecer ao leitor o acesso ao conteúdo científico sem custo e sem restrições de uso e proporcionar maior visibilidade à pesquisa científica. (Rios; Lucas; Amorim, 2019, p. 149)



[...] o conhecimento científico é um patrimônio da humanidade e, que, portanto, deve estar disponível livremente para que as pessoas – cientistas ou não – possam usá-lo, reusá-lo e distribuí-lo sem constrangimentos tecnológicos, econômicos, sociais ou legais. (Sayão; Sales, 2014)

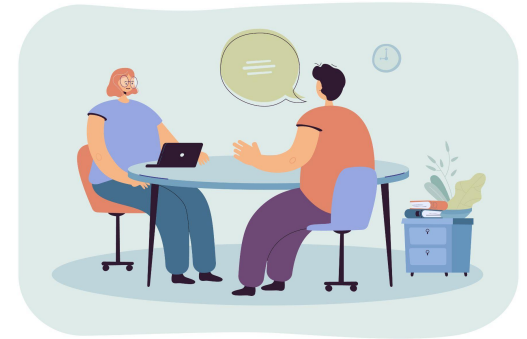
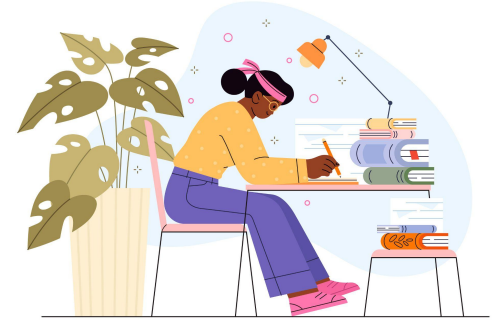




Embora o movimento Acesso Aberto tenha se iniciado nas discussões sobre periódicos, ele se expande para a base que sustenta essas publicações: os dados primários, o código-fonte, os protocolos – enfim, todo o material que geramos durante uma investigação.

O que são Dados de Pesquisa?

Dados de pesquisa são todos os registros factuais ou materiais brutos que são coletados, observados ou gerados para validar as descobertas de uma pesquisa. Eles são a evidência que sustenta o artigo científico, uma tese, uma dissertação.



O que são Dados de Pesquisa?

- **Dados Quantitativos:** Planilhas com resultados de experimentos, respostas de questionários, dados climáticos.
- **Dados Qualitativos:** Transcrições de entrevistas, gravações de áudio e vídeo, diários de campo.
- **Dados Digitais:** Simulações computacionais, código-fonte de software, modelos 3D.
- **Dados Físicos:** Amostras biológicas, lâminas de microscopia, fósseis.

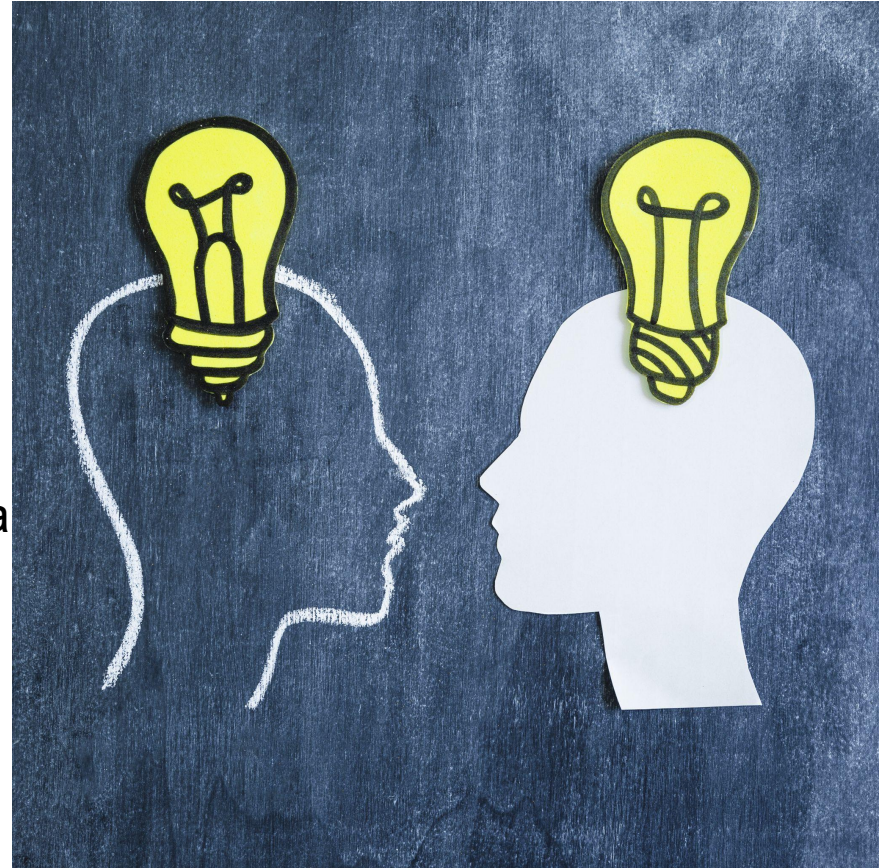


Por que compartilhar
Dados de Pesquisa?



Transparência e Reprodutibilidade: É o pilar da integridade científica. Dados abertos permitem que outros pesquisadores verifiquem, validem e reproduzam os resultados, fortalecendo a confiança na ciência.

Aceleração da Descoberta: Dados podem ser reutilizados e recombinaados para responder a novas perguntas. Um conjunto de dados de genética, por exemplo, pode ser usado por um ecologista, um médico e um bioinformata. Isso evita duplicação de esforços e acelera a inovação.





Treinamento de Novas Gerações:

Conjuntos de dados abertos são ferramentas pedagógicas fantásticas para o ensino de métodos de pesquisa e análise em salas de aula.

Visibilidade e Impacto do Pesquisador: artigos que têm seus dados abertos recebem mais citações (Smith, 2021).





Otimização de Recursos Públicos:

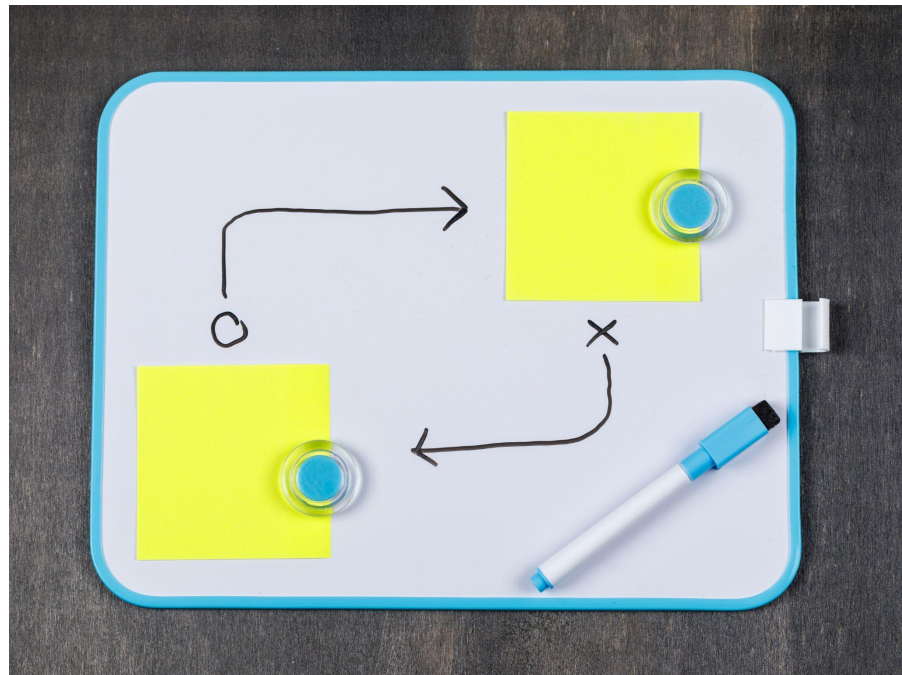
A maior parte da pesquisa é financiada com dinheiro público. Compartilhar os dados garante que o retorno desse investimento seja maximizado para toda a sociedade.

Atendimento a Exigências de Agências de Fomento: Cada vez mais, órgãos como FAPESP, CAPES, CNPq e fundações internacionais exigem que os dados gerados em projetos por eles financiados sejam disponibilizados em acesso aberto.



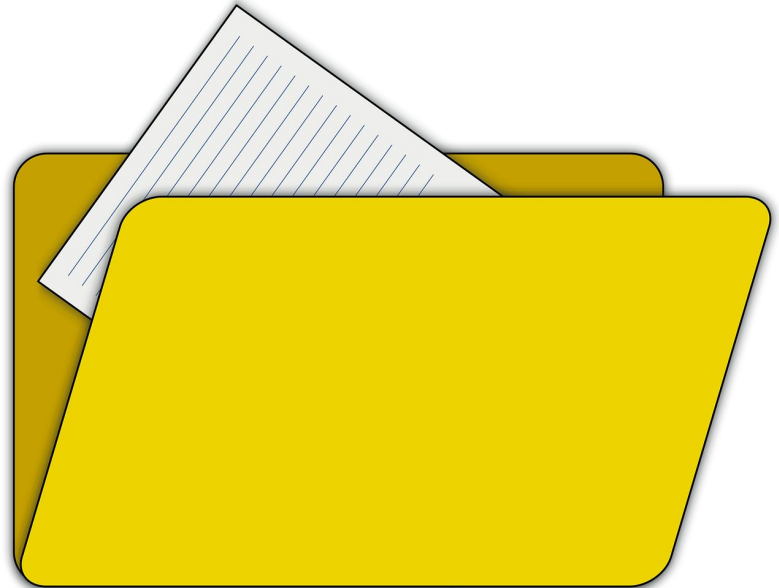
Como Compartilhar Dados de Pesquisa





Planeje Antes de Coletar: O primeiro passo é criar um Plano de Gestão de Dados (PGD). É um documento simples que descreve que dados serão gerados, como serão organizados, documentados, armazenados e, no final, compartilhados. Muitas agências de fomento já exigem esse plano na submissão do projeto.

Documente Seus Dados: Dados sem documentação são inúteis. Use `leiam.txt` ou planilhas de metadados para explicar abreviações, unidades, métodos de coleta e a estrutura dos arquivos. Lembre-se: você deve documentar para que alguém de fora do seu projeto consiga entender.





Repositório
Institucional
UFSCar



figshare

zenodo

Escolha um Repositório Adequado:

“Os repositórios de dados se incorporam rapidamente à infraestrutura mundial de informação científica e, dessa forma, os acervos de dados podem ser usados, reusados e compartilhados”. (Sayão, Sales, 2014)

Licencie Seus Dados: Para deixar claro o que outros podem fazer com seus dados, use licenças abertas. A CC0 (domínio público) ou a CC BY (que exige atribuição) são as mais comuns e adequadas.



Cite os Dados: Assim como citamos artigos, devemos citar conjuntos de dados. Eles também geram crédito e são uma produção intelectual.

“ ”



Na próxima pesquisa, considere elaborar um Plano de Gestão de Dados e depositar os dados no RI UFSCar.

Referências

RIOS, F. P.; LUCAS, E. R. O.; AMORIM, I. S. Manifestos do Movimento de Acesso Aberto: análise de domínio a partir de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 148-169, 2019.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 8, n. 2, p. 76-92, jun. 2014. DOI:10.3395/reciis.v8i2.934.p. Disponível em: <https://homologacao-reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/611/1252>. Acesso em: 23 out. 2025.

SMITH, G. How sharing your data could increase your citations. **Springer Nature: Research Communities**, 8 jun. 2021. Disponível em: <https://communities.springernature.com/posts/how-sharing-your-data-could-increase-your-citations>. Acesso em: 22 out. 2025.

Obrigada!

marisalozano@ufscar.br